Pavilhão Brasil destaca soluções alinhadas à TV 3.0

Foto: Shizuo Alves

O projeto Electro-Electronic Brasil, iniciativa da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), levou oito empresas brasileiras do segmento de radiodifusão para expor no Pavilhão Brasil durante a NAB Show 2026, realizada de 19 a 22 de abril, no Las Vegas Convention Center, nos Estados Unidos.

Localizado no West Hall, o espaço ocupou cerca de 80 metros quadrados e reuniu as empresas Alcateia, Alfred, Mav, Mirakulo, Playlist, Showcase, TSDA e Voice Interaction. As soluções apresentadas foram voltadas à localização de conteúdos audiovisuais, armazenamento e gestão de dados, além de softwares para personalização de programação de TV e aplicações alinhadas à convergência entre broadcast e conectividade.

Segundo Monique S. Morata, gerente de Relações Internacionais da Abinee, a presença brasileira na NAB Show integrou a estratégia de promoção internacional do setor eletroeletrônico e de radiodifusão. Para a executiva, “a participação das empresas brasileiras na feira resultou em avanços significativos na geração de negócios internacionais e no fortalecimento da presença do Brasil no mercado norte-americano”. Ela destacou ainda que, ao longo do evento, as empresas cumpriram uma agenda estruturada de reuniões com potenciais parceiros e clientes, ampliando oportunidades comerciais no ecossistema global da radiodifusão.

Como desdobramento direto das negociações conduzidas durante a feira, a expectativa é de que sejam gerados cerca de US$6 milhões em exportações para os Estados Unidos nos próximos 12 meses, refletindo a competitividade da indústria brasileira e sua capacidade de atender a um mercado orientado à inovação tecnológica.

Entre os destaques apresentados no Pavilhão Brasil esteve a Mirakulo, que lançou o AstroTV NEXT, plataforma de TV Digital desenvolvida conforme os padrões da DTV+ (TV 3.0) e do NextGenTV (ATSC 3.0). A solução foi apresentada como uma evolução do AstroTV, com integração nativa entre os ambientes de broadcast e broadband, oferecendo recursos de interatividade e novas possibilidades de serviços.

De acordo com a empresa, o AstroTV NEXT organiza os canais de TV aberta como aplicativos interativos, em linha com o conceito da nova geração da televisão digital. A plataforma reúne funcionalidades como perfis de usuário, guia eletrônico de programação, busca de conteúdos e a opção de iniciar a programação ao vivo desde o início, além de suporte à *Dynamic Ad Insertion* (DAI), permitindo a veiculação dinâmica de anúncios personalizados via internet.

A TSDA também marcou presença no Pavilhão Brasil e apresentou atualizações de seu portfólio, com destaque para a nova versão do C-CUBE, voltada à análise de sinais digitais, e o URANO, direcionado a aplicações de transmissão e recepção de vídeo sobre SRT, ampliando soluções para contribuição profissional de vídeo.

Por outro lado, a VoiceInteraction apresentou soluções de *Live Captioning* e *Broadcast Intelligence* (Legendas ao Vivo e Inteligência de Transmissão), que segundo Alberto Issim, visam aprimorar continuamente a tecnologia de voz para o setor de radiodifusão. O executivo afirmou que a tecnologia da empresa portuguesa "já é utilizada por emissoras no Brasil para closed caption, monitoramento e produção de conteúdo", e que nesta edição da NAB o foco esteve na geração automática de clipes, criação de metadados e publicação digital em tempo real.

Outra inovação evidenciada foi a da Alfred AI, empresa sediada no Porto Digital, em Recife, que apresentou soluções avançadas de software e hardware para o fluxo de trabalho de mídias digitais, processando desde arquivos de computador até streams de rede. João Paulo Quérette, CEO da empresa, anunciou que foi o primeiro membro a se juntar à IAMT (*The International Association of MediaTech*, até agora IABM).

Finalmente, e não menos importante, a Showcase demonstrou no estande do Pavilhão Brasileiro na NAB a solução utilizada nas transmissões ao vivo e na sala do SET:30 2026, o ENC 81, que permitiu a legendagem e tradução simultânea para toda a audiência, presencial e online em português e inglês. Marco Melo, CEO da empresa, explicou à reportagem que a plataforma realiza a classificação automática de falantes com nomes configuráveis, identificação de troca de orador, sons ambientes, e conformidade com os padrões de acessibilidade e utiliza "a tecnologia ASR que transcreve o áudio em tempo real com latência de apenas 1 segundo e trabalha com suporte nativo com vocabulário personalizável para termos técnicos".

Legendagem em tempo real da Showcase no SET:30